

## 1 Contexto operacional

A Excelsior Alimentos S.A. ("Companhia") controlada direta e indiretamente (por meio da Baumhardt Comércio e Participações Ltda.) pela Seara Alimentos Ltda., localizada no Estado de Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, tem como principal atividade a produção de industrializados de embutidos de carnes. É líder nacional na produção e comercialização de patês em bisnagas, sendo seus principais produtos: presuntos, fiambres, mortadelas, linguiças, salsichas e patês. A cadeia de distribuição da Companhia permite que seus produtos sejam comercializados junto a redes varejistas, distribuidores e revendedores e pequenos estabelecimentos comerciais, principalmente na Região Sul, tendo o estado do Rio Grande do Sul como seu principal mercado.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob os códigos BAUH4 e BAUH3.

### a. Impactos do COVID-19

A JBS, empresa Controladora do Grupo do qual a Excelsior faz parte, continua monitorando os desdobramentos do surto coronavírus pelo mundo, com o objetivo de preservar a segurança de seus colaboradores e mapear os reflexos da pandemia em seus negócios. Neste sentido, a JBS constituiu um comitê global de crise para tratar dos impactos da pandemia do Corona Virus Disease 2019 (Covid-19) em suas operações, composto pelo Sr. Gilberto Tomazoni (CEO Global), Guilherme Cavalcanti (CFO Global), André Nogueira (CEO Estados Unidos), Wesley Mendonça Batista Filho (CEO América do Sul), Brent Eastwood (CEO Austrália), Eduardo Noronha (Recursos Humanos Global), e Cameron Bruett (Relações Institucionais).

Especificamente na Excelsior, a administração tem adotado todas as medidas para garantir a máxima segurança e prevenção de cada um dos colaboradores da sua fábrica, centro de distribuição e escritório. Incluem-se nessas medidas: desinfecção diária e periódica das instalações, medição de temperatura de todos os colaboradores antes de acessarem a unidade, afastamento de pessoas do grupo de risco, inclusão de novos EPIs como máscaras acrílicas, obrigatoriedade do uso de máscaras para 100% dos colaboradores incluindo a área administrativa, medidas de distanciamento social, vacinação contra gripe H1N1, entre outras ações.

Todas as medidas seguem as determinações dos órgãos de saúde, como a OMS ("Organização Mundial da Saúde") e as autoridades locais de saúde. Adicionalmente, a empresa contratou e está em total conformidade com as orientações das consultorias de médicos e especialistas sobre as práticas adotadas.

As interrupções na cadeia de suprimentos, assim como escassez de mão-de-obra podem, potencialmente, impactar a unidade produtiva, gerando redução no processamento de proteínas, bem como impactando o preço da matéria prima. Em 2020, a Companhia registrou quatrocentos e oitenta e nove mil reais em gastos com álcool gel, máscaras descartáveis e de tecido, viseiras/protetores faciais, divisórias de acrílico para distanciamento, materiais para campanha de conscientização, placas de distanciamento, contratação de técnicas de enfermagem para 2 turnos, serviços de limpeza e refeitório extra. Apesar da redução em volume de vendas a Companhia apresentou um aumento no faturamento, desta forma não havendo impactos significativos dentro do exercício e, também, da mesma forma não são esperados impactos significativos para o próximo exercício.

### b. Acordo de Colaboração Premiada e Acordo de Leniência de executivos e ex-executivos da JBS e de sua controladora J&F Investimentos (J&F)

Como já divulgado anteriormente, em 2017 determinados executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. ("J&F") assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República ("PGR"). Ainda em 2017, a J&F celebrou Acordo de Leniência ("Acordo") com o Ministério Público Federal ("MPF") o qual foi homologado. No mesmo exercício, a JBS e suas controladas brasileiras celebraram um termo de adesão ao referido Acordo.

A JBS e suas subsidiárias reiteram que seguem cumprindo todas as diretrizes estabelecidas no Acordo, cujas medidas e o seu respectivo cronograma encontram-se em sintonia com as disposições do Acordo

#### b.1 Investigações internas independentes

As investigações internas independentes seguiram as melhores práticas internacionais e foram encerradas para a Seara Alimentos, controladora da Excelsior, em 30 de setembro de 2020. A Administração da Companhia com base nos procedimentos analíticos por ela adotados até o presente momento, não tem conhecimento de impactos relevantes em suas demonstrações contábeis decorrentes do encerramento destas investigações, bem como não foram identificados novos eventos até a presente data da emissão destas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2020.

#### b.2 Programa de Compliance e Medidas de Governança

O Grupo JBS estruturou um programa de compliance, chamado "Faça Sempre o Certo", com o objetivo de prevenir condutas, tanto de colaboradores como de terceiros, que possam estar em desacordo com o Código de Conduta e Ética da Companhia, leis, regulamentos e/ou procedimentos internos. Esta estrutura, com reporte direto ao Conselho de Administração da JBS S.A., atua de forma independente e é responsável pela implementação e monitoramento de treinamentos voltados a temas de compliance, gestão do canal de denúncias, avaliações periódicas de risco, implementação de controles internos, incluindo os de combate à corrupção, análise reputacional de terceiros (due diligence), dentre outras atividades geralmente relacionadas a este departamento, incluindo treinamentos e atualizações a todos os colaboradores.

## 2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas, julgamentos e estimativas contábeis destas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias e constantes das informações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

### b) Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

### c) Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de fevereiro de 2021.

### 3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### a) Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita operacional compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia.

Nas demonstrações do resultado a receita operacional é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, de abatimentos e dos descontos. Na nota explicativa 18 apresentamos a conciliação da receita operacional líquida.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

#### b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) exigem que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos e passivos. Os ativos e passivos que estão sujeitos a essas estimativas compreendem vida útil do imobilizado, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, provisões para riscos processuais e realização do imposto de renda diferido. A liquidação de uma transação envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido à possível falta de precisão inerente ao processo. Algumas de nossas práticas contábeis exigem graus mais elevados de julgamento do que outros em sua aplicação. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela administração.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

#### d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizável, menos a eventual perda do seu valor recuperável. Ou seja, na prática, são reconhecidas pelo valor faturado, ajustado ao seu valor recuperável.

#### e) Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa

As perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas esperadas, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

As despesas com a constituição das perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas operacionais" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica "Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa" são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

#### f) Estoques

De acordo com IAS 2/CPC 16 (R1) - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques são reconhecidos no resultado quando da venda.

#### g) Imobilizado

É demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, considerando a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As vidas úteis estimadas de depreciação estão mencionadas na nota explicativa 10.

#### h) Intangível

É composto por softwares adquiridos por terceiros registrados de acordo com o IAS 38/CPC 4 (R1) - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

#### Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Os itens do ativo imobilizado, intangível com vida útil definida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor econômico testada quando há indicadores potenciais de redução ao valor recuperável ou anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor.

#### i) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data dos balanços.

#### j) Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos ou variações cambiais.

## **k) Imposto de renda e contribuição social**

### **Impostos correntes**

O imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil por ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

### **Impostos diferidos**

O imposto de renda e contribuição social são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, bem como sobre os prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social.

## **l) Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

## **m) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é "praticamente certo" seu êxito, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis não estão provisionados, porém estão divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não estão provisionados nem divulgados.

## **n) Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

## **o) Instrumentos financeiros**

A Companhia reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequentemente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

### **Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48/IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

#### **i. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente os "CDBs".

#### **ii. Custo amortizado**

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes", "Caixa e equivalentes de caixa", "Fornecedores" e "Empréstimos e financiamentos".

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

## **p) Apresentação de relatórios por segmentos**

De acordo com o IFRS 8/CPC 22 - Informações por segmento - O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas, estando de acordo com o modelo de organização vigente.

## **q) Demonstrações dos fluxos caixa**

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo destas demonstrações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no IAS 7/CPC 3 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## **r) Demonstração do valor adicionado**

A Companhia inclui na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), a qual não é requerida pelas IFRS, que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, sistema financeiro, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.20	31.12.19
Caixa e bancos	7.094	6.542
CDB	18.111	28.835
	<b>25.205</b>	<b>35.377</b>

As aplicações financeiras possuem vencimento original de até 90 dias a contar da data da contratação, não estão sujeitas a risco significativo de alteração de valor e são em média remunerados a 100% da variação do CDI. A Companhia não possui nenhuma restrição de uso dos valores de caixa e equivalentes de caixa.

#### 5 Contas a receber de clientes

	31.12.20	31.12.19
Duplicatas a vencer	22.255	20.349
Duplicatas vencidas:		
De 1 a 30 dias	223	431
De 31 a 60 dias	86	35
De 61 a 90 dias	17	29
Acima de 90 dias	382	386
<b>Total duplicatas vencidas</b>	<b>708</b>	<b>881</b>
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(632)	(386)
Ajuste a valor presente - AVP	(27)	(61)
	<b>22.304</b>	<b>20.783</b>

Conforme IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros, segue a movimentação da PECLD:

	31.12.20	31.12.19
<b>Saldo inicial</b>	<b>(386)</b>	<b>(353)</b>
(Adições) / Reversões	(413)	(139)
Baixas	167	106
<b>Saldo final</b>	<b>(632)</b>	<b>(386)</b>

#### 6 Estoques

	31.12.20	31.12.19
Mercadorias e produtos acabados	9.137	4.913
Matéria-prima	1.624	3.192
Almoxarifado	4.677	1.723
	<b>15.438</b>	<b>9.828</b>

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui saldos de provisão para ajuste de realização dos estoques, no montante de R\$35 sobre produtos acabados (R\$7 em 31 de dezembro de 2019) e R\$128 sobre almoxarifado.

O aumento dos estoques de produtos acabados ocorreu em função dos aumentos dos custos, do maior volume estocado decorrente da retração da demanda.

## 7 Impostos a recuperar

	31.12.20	31.12.19
ICMS	782	1.012
INSS	436	436
IRPJ e CSLL	441	206
PIS e COFINS <sup>(1)</sup>	17.742	-
Outros	8	-
	<b>19.409</b>	<b>1.654</b>
<b>Desmembramento:</b>		
Ativo circulante	875	828
Ativo não circulante	18.534	826
	<b>19.409</b>	<b>1.654</b>

<sup>(1)</sup> - **PIS - Programa de Integração Social e COFINS • Contribuição social para o Financiamento da Seguridade Social:** Refere-se a crédito não cumulativo incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado interno.

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS (imposto sobre circulação de bens e serviços) na base da cálculo do PIS (programa de integração social) e da COFINS (Contribuição para o financiamento da seguridade social).

A Companhia havia ingressado com ação solicitando o ressarcimento dessa matéria, e no ano de 2020 houve o trânsito em julgado da ação com êxito para a Companhia.

Com base nessa decisão, a Companhia contratou uma empresa especializada para proceder o levantamento e cálculo dos valores para ressarcimento resultando em um montante de R\$17.742 registrado na rubrica de Impostos a Recuperar no ativo não circulante, sendo o principal de R\$11.573 registrado na linha de outras receitas operacionais e os juros e correções monetárias de R\$6.169 registrados em receitas financeiras.

## 8 Impostos de renda e contribuição social

### a) Reconciliação da alíquota do imposto de renda e contribuição social

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2020	2019	2020	2019
Resultado antes da tributação	30.580	17.339	30.580	17.339
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
<b>Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>7.645</b>	<b>4.335</b>	<b>2.752</b>	<b>1.561</b>
<b>(Adições) exclusões permanentes</b>	<b>(9.358)</b>	<b>(45.354)</b>	<b>(9.366)</b>	<b>(45.378)</b>
<b>(Adições) exclusões temporárias</b>	<b>(17.145)</b>	<b>(142)</b>	<b>(17.145)</b>	<b>(142)</b>
Base imposto - sem prejuízos fiscal de anos anteriores	4.077	(28.157)	4.069	(28.181)
Prejuízo fiscal (Limitado 30% da base de cálculo do imposto no exercício)	(1.223)		(1.221)	
<b>Base imposto</b>	<b>2.854</b>	<b>(28.157)</b>	<b>2.848</b>	<b>(28.181)</b>
Alíquota - 9%	-	-	256	-
Alíquota - 10%	261	-	-	-
Alíquota - 15%	428	-	-	-
Dedução PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Lei Rouanet e outros	(43)	-	-	-
Imposto a pagar	646	142	257	137
Imposto pago/compensado	(978)	(142)	(366)	(137)
<b>Saldo de imposto a pagar (a recuperar)</b>	<b>(332)</b>	<b>-</b>	<b>(109)</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(903)	(8)		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.242)	9.527		
	<b>(7.145)</b>	<b>9.519</b>		
<b>Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>23,36%</b>	<b>-54,90%</b>		

**b) Composição dos saldos patrimoniais de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	31.12.20	31.12.19
Prejuízo fiscal <sup>(1)</sup>	9.160	9.575
Provisão para contingência	139	197
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	140	14
Tributos com exigibilidade suspensa	379	262
PLR - Participação dos Lucros e Resultados	599	639
Faturamento não entregue	77	152
Ajuste da depreciação	-	(61)
Ajuste a Valor Presente	4	(26)
Arrendamentos - IFRS 16	(6)	-
Outros	572	522
Créditos Decisões Judiciais <sup>(2)</sup>	(6.032)	-
<b>Total Líquido</b>	<b>5.032</b>	<b>11.274</b>

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem.

<sup>(1)</sup> Impostos diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais decorrentes da exclusão das subvenções para investimentos (créditos ICMS) da base de cálculo do imposto sobre a renda e contribuição social. A Companhia tem a expectativa de realização de seus Impostos Diferidos Ativos ao longo dos próximos dez anos. A estimativa de realização é de 60% do saldo até 2022 e o residual até 2025.

<sup>(2)</sup> O imposto de renda e contribuição social referem-se ao reconhecimento de crédito referente os processo das bases de calculo de PIS e Cofins.

**Subvenções governamentais**

A Companhia possui subvenções para investimentos concedidos pelos governos estaduais, a título de créditos presumidos e/ou outorgados de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul. Esses incentivos são concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os valores de subvenção contidos no resultado totalizaram R\$8.885 (R\$8.483 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

**9 Transações com partes relacionadas**

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado são a seguir apresentados:

	31.12.20		31.12.19		2020		2019	
	Clientes / Adiant. fornecedores	Fornecedores / Adiant. clientes	Clientes / Adiant. fornecedores	Fornecedores / Adiant. clientes	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados
JBS Aves Ltda	-	1.735	-	3.230	18.060	4	22.321	3
JBS S.A.	-	-	-	19	26	5	168	-
Seara Comércio Alimentos Ltda	-	106	-	196	-	-	2.243	-
Seara Alimentos Ltda	489	10.043	461	7.397	78.437	7.680	67.411	5.351
	<b>489</b>	<b>11.884</b>	<b>461</b>	<b>10.842</b>	<b>96.523</b>	<b>7.689</b>	<b>92.143</b>	<b>5.354</b>

**Detalhamento das transações com partes relacionadas**

Os saldos de passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações de compra de insumos da Companhia com empresas ligadas, a preços e condições semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia comprou R\$96.523 (R\$92.143 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) de matérias-primas e mercadorias das empresas ligadas. Apesar das compras com partes relacionadas serem significativas, a Companhia não apresenta dependência econômica do grupo uma vez que tem total condições de manter a continuidade de suas operações e com resultados semelhantes mesmo em um cenário em que não houvesse compras de partes relacionadas.

**Remuneração do pessoal chave da administração**

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esse administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	31.12.20		31.12.19	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	5	224	5	250
	<b>5</b>	<b>224</b>	<b>5</b>	<b>250</b>

De acordo com o IAS 24/CPC 05 (R1) - Apresentação de Parte Relacionadas, com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho regido pela CLT ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou

quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT, quando aplicável, ou remuneração com base em ações.

## 10 Imobilizado

### a) Composição do imobilizado

	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.20	31.12.19
Imóveis	5 a 60 anos	11.107	(3.859)	<b>7.248</b>	7.080
Terrenos	-	7	-	<b>7</b>	7
Máquinas e equipamentos	1 a 25 anos	42.200	(18.185)	<b>24.015</b>	23.827
Instalações	20 a 30 anos	5.600	(1.747)	<b>3.853</b>	2.659
Equipamentos de informática	3 a 12 anos	963	(743)	<b>220</b>	295
Veículos	5 a 20 anos	316	(303)	<b>13</b>	13
Obras em andamento <sup>(1)</sup>	-	22.927	-	<b>22.927</b>	6.212
Móveis e utensílios	10 a 50 anos	901	(275)	<b>626</b>	535
		<b>84.021</b>	<b>(25.112)</b>	<b>58.909</b>	<b>40.628</b>

A Administração da Companhia revisou a vida útil dos bens do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2020, obtendo entendimento sobre a adequação das taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado que estão sendo aplicadas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração não identificou evidências de alteração significativa na vida útil dos bens do ativo imobilizado.

<sup>(1)</sup> O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação da matriz, visando a maior produtividade e a segurança no processo produtivo. Quando a obra é concluída e inicia a operação destes ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir deste momento a depreciação dos bens.

### b) Movimentação do ativo imobilizado

	31.12.19	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	31.12.20
Imóveis	7.080	346	-	(178)	<b>7.248</b>
Terrenos	7	-	-	-	<b>7</b>
Máquinas e equipamentos	23.827	2.124	(203)	(1.733)	<b>24.015</b>
Instalações	2.659	1.335	-	(141)	<b>3.853</b>
Equipamentos de informática	295	52	-	(127)	<b>220</b>
Veículos	13	-	-	-	<b>13</b>
Obras em andamento	6.212	16.715	-	-	<b>22.927</b>
Móveis e utensílios	535	153	(6)	(56)	<b>626</b>
	<b>40.628</b>	<b>20.725</b>	<b>(209)</b>	<b>(2.235)</b>	<b>58.909</b>

### Depreciação

A depreciação do exercício totaliza em R\$2.235, sendo reconhecido R\$2.159 como custo dos produtos vendidos e R\$76 como despesas operacionais.

### Teste de valor recuperável dos ativos imobilizados

A Companhia revisa periodicamente as vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima de seu valor recuperável.

## 11 Arrendamentos

A Companhia adotou o pronunciamento IFRS 16/CPC 6 (R2) – Operações de arrendamento mercantil em 1 de janeiro de 2019, cujas políticas estão descritas na nota 3 item s.

### 11.1 Direito de uso do ativo de arrendamento mercantil

A composição dos saldos de direito de uso na data-base é apresentada a seguir:

	Vida útil dos ativos	31.12.19	Adição de contratos	Contratos encerrados	Constituição de PIS/COFINS	Amortização	31.12.20
Imóveis	1 ano	199	2.592	(3)	(126)	(1.240)	<b>1.422</b>
Máquinas e equipamentos	1 a 3 anos	57	228	(26)	(34)	(132)	<b>93</b>
Equipamentos de informática	2 anos	-	29	(10)	(11)	(8)	-
Veículos	3 anos	-	919	-	(59)	(445)	<b>415</b>
		<b>256</b>	<b>3.768</b>	<b>(39)</b>	<b>(230)</b>	<b>(1.825)</b>	<b>1.930</b>

## Amortização

A amortização do exercício totaliza em R\$1.825, sendo reconhecido R\$115 como custo dos produtos vendidos e R\$1.710 como despesas operacionais.

### 11.2 Provisão a pagar de arrendamento mercantil

	31.12.20	31.12.19
Provisão com arrendamentos	2.023	273
Ajuste ao valor presente	(111)	(7)
	<u>1.912</u>	<u>266</u>
Passivo circulante	1.401	253
Passivo não circulante	511	13
	<u>1.912</u>	<u>266</u>

#### Movimentação da provisão com arrendamentos:

	31.12.19	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	31.12.20
Provisão com arrendamentos	273	4.042	-	(2.188)	2.023
Ajuste ao valor presente	(7)	(274)	169	-	(111)
	<u>266</u>	<u>3.768</u>	<u>169</u>	<u>(2.188)</u>	<u>1.912</u>

A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, será entre 8,42% e 11,06%, em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Cronograma de pagamento da parcela de longo prazo da provisão com arrendamento:

Vencimento	31.12.20	31.12.19
2021	-	14
2022	524	-
AVP - Ajuste a valor presente	(13)	(1)
	<u>511</u>	<u>13</u>

## 12 Intangível

	Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido	
		31.12.20	31.12.19
Softwares	3 anos	30	38
		<u>30</u>	<u>38</u>

#### Movimentação do intangível:

	31.12.19	Amortização	31.12.20
Softwares	38	(8)	30
	<u>38</u>	<u>(8)</u>	<u>30</u>

## Amortização

A amortização do exercício totaliza em R\$8, sendo R\$1 reconhecida como custo dos produtos vendidos e R\$7 despesa operacional.

### 13 Fornecedores

	31.12.20	31.12.19
Materiais e serviços	28.513	25.943
Fornecedores risco sacado <sup>(1)</sup>	3.221	-
Ajuste a valor presente - AVP	(54)	(75)
	<u>31.680</u>	<u>25.868</u>

<sup>(1)</sup> A Companhia realiza operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Cabe enfatizar que operacionalmente e comercialmente não houve alteração no processo, e que a referida transação de risco sacado não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticado previamente à operação de risco sacado por esses mesmos fornecedores. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus para a Companhia e todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores.



## 14 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	31.12.20	31.12.19
Salários e encargos sociais	3.439	3.463
Provisões para férias, 13º salário e encargos	2.224	2.236
IRRF a recolher	299	273
PIS e COFINS a recolher	1.221	672
ICMS a recolher	3.093	3.035
Parcelamentos fiscais (REFIS IV)	2.223	2.762
Outros	1.269	931
	<b>13.768</b>	<b>13.372</b>
Passivo circulante	10.997	10.402
Passivo não circulante	2.771	2.970
	<b>13.768</b>	<b>13.372</b>
<b>Desmembramento:</b>		
<b>Trabalhistas</b>	<b>7.068</b>	<b>6.710</b>
<b>Tributárias</b>	<b>6.700</b>	<b>6.662</b>
Estadual e municipal	3.108	3.041
Federal	3.592	3.621
	<b>13.768</b>	<b>13.372</b>

Parcelamentos Fiscais (REFIS IV) - Em 2009, a Companhia decidiu aderir ao programa de parcelamento de débitos tributos instituído pela Lei 11.941/2009. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de R\$2.223 (R\$1.655 no não circulante e R\$568 no circulante) é devido em 46 parcelas mensais, com juros baseados na taxa SELIC.

## 15 Dividendos declarados

	31.12.20	31.12.19
Dividendos declarados	7.034	6.914
	<b>7.034</b>	<b>6.914</b>

Em 31 de dezembro de 2020, a Administração declarou os dividendos mínimos obrigatórios a distribuir no valor de R\$3.344, que serão submetidos para aprovação na AGO em 19 abril de 2021. A posição acionária a ser considerada para a distribuição de dividendos é a posição observada na presente data, sendo certo que, serão contempladas 5.222.222 (cinco milhões, duzentos e vinte e dois mil e duzentos e vinte e duas) ações, sendo 2.846.929 (dois milhões, oitocentos e quarenta e seis mil e novecentas e vinte e nove) ações ordinárias e 2.375.293 (dois milhões, trezentas e setenta e cinco mil e duzentas e noventa e três) ações preferenciais, resultando em uma distribuição de R\$0,61264 por ação ordinária e R\$0,67390 por ação preferencial, a título de dividendos. Os dividendos declarados em 2019 foram pagos no montante de R\$3.225 no dia 04 de junho de 2020, sem correção monetária, através do Banco Itaú S.A., instituição depositária das ações escriturais.

## 16 Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	31.12.20	31.12.19
Trabalhistas	400	571
Cíveis	10	7
<b>Total</b>	<b>410</b>	<b>578</b>

### Movimentação das provisões

	31.12.19	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.20
Trabalhistas	571	334	(538)	33	400
Cíveis	7	8	(6)	1	10
<b>Total</b>	<b>578</b>	<b>342</b>	<b>(544)</b>	<b>34</b>	<b>410</b>

#### Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia era parte em 67 (81 em 31 de dezembro de 2019) ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$6.010 (R\$7.129 em 31 de dezembro de 2019). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$400 (R\$571 em 31 de dezembro de 2019) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade. A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$3.741 (R\$2.685 em 31 de dezembro de 2019).

#### Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia era parte em 12 (15 em 31 de dezembro de 2019) ações de natureza cível. A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$260 (R\$285 em 31 de dezembro de 2019).

#### Processos fiscais e previdenciários

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia era parte em 1 (1 em 31 de dezembro de 2019) ações de natureza fiscal e previdenciárias. A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$161 (R\$157 em 31 de dezembro de 2019).

#### Depósitos judiciais

A Companhia quando necessário efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências. O saldo em 31 de dezembro de 2020 era de R\$267 (R\$1.212 em 31 de dezembro de 2019).

### 17 Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estava representado por 5.222.222 ações sem valor nominal, sendo 2.846.929 por ações ordinárias e 2.375.293 ações preferenciais.

As ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais tem direito a um dividendo 10% superior ao pago a detentores de ações ordinárias.

Os dividendos mínimos obrigatórios apurados conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

#### b) Reserva de lucro

##### Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

##### Retenção de lucros

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

##### Subvenções governamentais

A Companhia possui subvenções para investimentos concedidos pelos governos estaduais, a título de créditos presumidos e/ou outorgados de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul. Esses incentivos são concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos.

#### c) Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária.

### 18 Receita operacional líquida

	2020	2019
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>		
Receitas de vendas de produtos e mercadorias	254.654	240.103
	<b>254.654</b>	<b>240.103</b>
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>		
Devoluções e descontos	(11.057)	(9.813)
Impostos sobre as vendas	(52.738)	(50.136)
	<b>(63.795)</b>	<b>(59.949)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>190.859</b>	<b>180.154</b>

## 19 Resultado financeiro líquido

	2020	2019
Juros Passivos	(1.081)	(1.071)
Juros Ativos	7.464	2.799
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(548)	(374)
	<b>5.835</b>	<b>1.354</b>

  

	2020	2019
Receita financeira	7.464	2.799
Despesa financeira	(1.629)	(1.445)
	<b>5.835</b>	<b>1.354</b>

## 20 Lucro por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes utilizados para calcular o lucro por ação básico.

### Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade de total de ações conforme demonstrado abaixo:

	2020	2019
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>23.435</b>	<b>26.858</b>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - Lote de mil	2.847	2.847
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais - Lote de mil	2.375	2.375
Total de ações em circulação - Lote de mil	<b>5.222</b>	<b>5.222</b>
<b>Lucro básico por ação - R\$</b>	<b>4,4877</b>	<b>5,1432</b>

### Diluído

A Companhia não apresentou o cálculo do lucro por ação - diluído conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras ou outros instrumentos conversíveis que possam ocasionar diluição do lucro por ação, sendo assim os valores do lucro da ação são iguais no básico e diluído.

## 21 Custos e despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento da demonstração do resultado por natureza e sua respectiva classificação por função:

<b>Classificação por natureza</b>	2020	2019
Depreciação e amortização	(4.068)	(4.500)
Despesas com pessoal	(31.402)	(30.273)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(139.521)	(127.045)
Outros	(2.735)	(2.408)

  

<b>Classificação por função</b>	2020	2019
Custo dos produtos vendidos	(146.459)	(134.628)
Despesas com vendas	(26.000)	(26.325)
Despesas gerais e administrativas	(5.267)	(3.273)

## 22 Segmentos operacionais

A Companhia possui 2 (dois) segmentos divulgáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades estratégicas de negócio. As unidades estratégicas de negócio oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de marketing. Para cada uma dessas unidades, a Administração analisa os relatórios internos ao menos trimestralmente. A Companhia possui os seguintes reportáveis: processados resfriados e congelados.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração. O lucro por segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias. A precificação de transações entre os segmentos é determinada com base em valores de mercado.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

**Receitas líquidas apresentadas por linha de produto:**

	2020	2019
Processados resfriados	151.104	144.206
Processados congelados	39.755	35.948
	<b>190.859</b>	<b>180.154</b>

**Total de ativos por segmento:**

	2020	2019
Processados resfriados	117.880	96.939
Processados congelados	31.014	24.165
	<b>148.894</b>	<b>121.104</b>

**Total de receitas e despesas financeiras por segmento:**

	2020	2019
Processados resfriados	4.620	1.084
Processados congelados	1.215	270
	<b>5.835</b>	<b>1.354</b>

**Total de lucro divulgado por segmento:**

	2020	2019
Processados resfriados	17.866	23.172
Processados congelados	5.569	3.686
	<b>23.435</b>	<b>26.858</b>

**Receitas líquidas apresentadas por área geográfica:**

	2020	2019
Rio Grande do Sul	150.875	141.293
Santa Catarina	25.473	26.748
Paraná	10.958	9.263
Outros	3.553	2.850
	<b>190.859</b>	<b>180.154</b>

**Total de ativos por área geográfica:**

	2020	2019
Rio Grande do Sul	117.701	94.981
Santa Catarina	19.872	17.981
Paraná	8.549	6.227
Outros	2.772	1.915
	<b>148.894</b>	<b>121.104</b>

**23 Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros e o limite máximo de cobertura em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$150 milhões.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

24 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Em sua rotina operacional, a Companhia gera exposições diversas a risco de mercado, de crédito de liquidez. Tais exposições são controladas, seguindo diretrizes traçadas pela Administração na Política de Gestão de Riscos.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

a) Risco de crédito

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e região onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. As vendas da Companhia se concentram em canais de grandes redes, auto serviço e revendedores, o que limita concentração de risco de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. A análise inclui avaliações externas, quando disponíveis, e em alguns casos referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido, somente poderão operar em base de pagamentos antecipados.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, atacadistas, varejistas ou consumidores finais, localização geográfica, indústria, perfil de idade, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Notas	31.12.20	31.12.19
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.205	35.377
Contas a receber de clientes	5	22.304	20.783
		47.509	56.160

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é garantir, sempre que possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

31.12.20						
	Nota	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor Justo
Fornecedores	13	28.555	-	-	-	28.555
Fornecedores risco sacado	13	3.125	-	-	-	3.125
Dividendos declarados	15	7.034	-	-	-	7.034
Valor Justo		38.714	-	-	-	38.714

31.12.19						
	Nota	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor Justo
Fornecedores	13	25.868	-	-	-	25.868
Empréstimos e financiamentos	-	16	-	-	-	16
Dividendos declarados	15	6.914	-	-	-	6.914
Valor Justo		32.798	-	-	-	32.798

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

d) Risco de moeda

Como as operações da Companhia estão concentradas no mercado interno, e consequentemente seus fluxos de caixa não estão sujeitos a variações cambiais de moedas estrangeiras, não há risco associado à variação de moedas. Dessa forma, a Companhia não está apresentando análise de sensibilidade quantitativa referente a risco da exposição à variações cambiais de moedas estrangeiras.

e) Risco de taxa juros

O risco de taxas de juros é decorrente de possíveis flutuações nas taxas de juros incidentes sobre os ativos e passivos financeiros da Companhia. Visando minimizar possíveis impactos, advindos dessas oscilações, a Companhia adota a política de diversificação nas linhas de crédito, alternando a contratação com taxas variáveis e taxas fixas. Na data das presentes demonstrações contábeis, os instrumentos financeiros da Companhia, remunerados a uma taxa de juros, estão a seguir apresentados pelo valor contábil:

**Instrumentos financeiros remunerados a uma taxa fixa**

Aplicações financeiras - CDB  
Empréstimos e financiamentos

31.12.20	31.12.19
18.111	28.835
–	(16)
<b>18.111</b>	<b>28.819</b>

**Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa**

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

**Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável**

Um aumento de 1% nas taxas de juros, na data das demonstrações contábeis, não teria reflexo relevante no patrimônio nem no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes.

**Análise de sensibilidade taxa variável (1%)**

Patrimônio líquido e resultado do exercício findo em 31.12.20	Patrimônio líquido e resultado do exercício findo em 31.12.19
181	288

Efeito da alteração de 1% na taxa de juros sobre instrumentos financeiros de taxa variável.

**f) Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Administração da Companhia. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

**g) Gestão de capital**

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A dívida da Companhia ajustada em relação ao capital do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é apresentada a seguir:

	31.12.20	31.12.19
<b>Total do Passivo Circulante e não Circulante</b>	<b>57.056</b>	<b>49.357</b>
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(25.205)	(35.377)
<b>(=) Dívida Líquida (A)</b>	<b>31.851</b>	<b>13.980</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido (B)</b>	<b>91.838</b>	<b>71.747</b>
Relação Dívida	0,347	0,195

**h) Valores estimados de mercado**

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

**i) Garantias prestadas e garantias recebidas****Garantias prestadas**

A Companhia não possui garantias prestadas consideradas relevantes.

**Garantias recebidas**

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

## j) Instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadro abaixo:

	Notas	31.12.20	31.12.19
<b>Ativos</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Aplicações financeiras - CDB	4	18.111	28.835
<b>Custo amortizado</b>			
Caixa e bancos	4	7.094	6.542
Contas a receber de clientes	5	22.304	20.783
<b>Total</b>		<b>47.509</b>	<b>56.160</b>
<b>Passivos</b>			
<b>Passivos pelo custo amortizado</b>			
Fornecedores	13	28.555	25.868
Fornecedores risco sacado	13	3.125	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	16
Dividendos declarados	15	7.034	6.914
<b>Total</b>		<b>38.714</b>	<b>32.798</b>

## k) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

De acordo com IFRS 7/CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros, a Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

### Hierarquia do valor justo

	Valor contábil em 31.12.20		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos e passivos financeiros</b>			
Aplicações financeiras - CDB	-	18.111	-
	Valor contábil em 31.12.19		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos e passivos financeiros</b>			
Aplicações financeiras - CDB	-	28.835	-

### Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Notas	31.12.20		31.12.19	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	4	7.094	7.094	6.542	6.542
Aplicações financeiras - CDB	4	18.111	18.111	28.835	28.835
Contas a receber de clientes	5	22.304	22.304	20.783	20.783
<b>Ativos financeiros totais</b>		<b>47.509</b>	<b>47.509</b>	<b>56.160</b>	<b>56.160</b>
Fornecedores	13	(28.555)	(28.555)	(25.868)	(25.868)
Fornecedores risco sacado	13	(3.125)	(3.125)	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(16)	(16)
Dividendos declarados	15	(7.034)	(7.034)	(6.914)	(6.914)
<b>Passivos financeiros totais</b>		<b>(38.714)</b>	<b>(38.714)</b>	<b>(32.798)</b>	<b>(32.798)</b>
		<b>8.795</b>	<b>8.795</b>	<b>23.362</b>	<b>23.362</b>

## 25 Aprovação das demonstrações contábeis

### DIRETORIA EXECUTIVA

Wesley Mendonça Batista Filho  
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti  
Diretor de Relações com Investidores

Rafael Vanderlei De Sousa  
Diretor Administrativo e Financeiro

---

Tiago Moreira Santos

Contador CRC 1SP300957/O-4

---

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Joanita Maria Maestri Karoleski  
Conselheiro

Gilberto Tomazoni  
Conselheiro

Rafael Vanderlei De Sousa  
Conselheiro

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Companhia acompanhadas do Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia nesta data.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do período e considerando o Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal não tem conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que o relatório da Administração e as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas.

Santa Cruz do Sul - RS, 19 de fevereiro de 2021.

Adrian Lima da Hora  
Presidente do Conselho

Demetrius Nichele Macei  
Conselheiro

Isabel Paiva e Sousa Oliveira  
Conselheiro

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto 1º, do artigo 25, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Santa Cruz do Sul - RS, 19 de fevereiro de 2021.

Wesley Mendonça Batista Filho  
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcante  
Diretor de Relações com Investidores

Rafael Vanderlei De Sousa  
Diretor Administrativo e Financeiro

\* \* \* \* \*